

# COMO MELHORAR A MEMÓRIA ATRAVÉS DA ATENÇÃO

**Maria Rosângela Vieira**

Escola Municipal Souza Lima

Professora do Atendimento Educacional Especializado- AEE

## INTRODUÇÃO

Para Vygotsky, a aprendizagem é construída através das interações entre homens e meio. Para ele desenvolvimento e aprendizagem são processos. Ou seja, não são os aspectos biológicos que determina o desenvolvimento da criança. Segundo ele, o desenvolvimento de qualquer pessoa, tenha ela deficiência ou não, depende das oportunidades de aprendizagem, o ambiente, experiências e das interações sociais.

Vygotsky defendia que o desenvolvimento cognitivo em cada etapa da vida não apresenta aspectos únicos, gerais. Para ele, o que existe é uma variedade de possibilidades de acordo com a experiência de cada pessoa. Enquanto o biólogo suíço Jean Piaget (1896-1980) afirmava que as aptidões intelectuais acompanham o desenvolvimento orgânico. O aprendizado segundo Piaget não depende totalmente das estruturas intelectuais da criança, mas de uma maturação biológica, etapas ou períodos vividos pelos indivíduos. Na relação entre aprendizado e desenvolvimento a criança aprende e passa por fases numa sequência fixa de estágios provocando “saltos” na compreensão e no conhecimento.

A finalidade deste artigo é orientar pais e professores sobre como estimular a atenção e memória de alunos com deficiência mostrando que independente das dificuldades e características individuais de cada aluno todos podem aprender e se desenvolver com os estímulos necessários.

**PALAVRA CHAVE:** atenção, memorização

## A APRENDIZAGEM PASSA PELA MEMÓRIA

A memória é indispensável para nossa sobrevivência. Memória e aprendizagem andam juntas. A repetição e atenção ajudam a memória, porém deve ser trabalhada de forma variadas com atividades diversificadas dando sempre significado ao que se pretende aprender. É muito importante também estimular o aluno a participar das aulas, questionando e dando suas opiniões e ideias.

A atenção é um dos principais componentes da memória. Para que a informação possa passar da memória de curto prazo para memória de longo prazo, é necessário concentrar a atenção no que se pretende aprender.

Então é preciso compreender como é que uma informação codificada é fixada, para depois ser recordada. Alguns exemplos incluem: Treinar a atenção de modo a desenvolver capacidade de orientação como tempo e espaço. Procurar recordar elementos como imagens, informações, palavras-chave, para “facilitar” a memorização.

Memorizar é fixar o conteúdo que resgatamos na memória toda vez que for necessário. Quando apenas se decora uma informação, logo se esquece o conteúdo dessa informação.

A memória de longo prazo, utiliza a lembrança que fica por muito tempo na memória. A memória de curto prazo transfere informações para a memória de longo prazo. As informações que recebemos passa primeiramente pela memória de trabalho, ou seja, de curta duração. Se a informação for importante para o indivíduo então ela é transferida para a memória de longo prazo. Caso contrário é descartada.

A criança com Deficiência intelectual apresenta certa dificuldade em reter informações e podem demorar mais tempo para aprender. Por esse motivo deve se ter um cuidado especial procurando trabalhar de forma planejada e diferenciada respeitando o seu tempo de aprendizagem para alcançar um melhor desempenho do aluno com deficiência intelectual, melhorando a aprendizagem e desempenho de tarefas como as de comunicação, autonomia e de socialização.

Sete dicas para estimular a memória e atenção de crianças com deficiência intelectual

1) Conheça o seu aluno

Procure conhecer o aluno. O que ele gosta e suas características pessoais para utilizar assuntos que ele se interesse em aprender.

2). Trabalhe a emoção

Trabalhe situações que causem uma emoção positiva para o aluno. Assuntos que sejam importantes para eles. Escolha trabalhar os objetos de conhecimento utilizando situações que eles gostam. Exemplos: Animais que gosta, passeios, brincadeiras, jogos, redes sociais e outros.

### 3). Incentivo por meio do elogio

O reforço positivo aumenta a possibilidade de melhora na aprendizagem. A cada acerto, reforce palavras de incentivo como Parabéns, você acertou que legal! Você está melhorando! Isso ajuda o aluno a sempre se manter motivado.

### 4). Use recursos tecnológicos.

As gerações atuais de crianças e jovens interagem o tempo todo com diversas tecnologias. Computadores, celulares, tablets, videogames e outros recursos tecnológicos estão na realidade da maioria dos alunos diariamente principalmente atualmente nas aulas online. Esses recursos são os que mais prendem a atenção de crianças e adolescentes. Aproveite as diversas possibilidades, as cores, o movimento e as inúmeras informações.

### 5) Recursos didático variados

Para aprimorar a memorização dos conteúdos, uma boa dica é implementar atividades diferenciadas dentro e fora da sala de aula.

Com esse intuito, realize atividades práticas, leia histórias trabalhe a linguagem dos alunos por meio de leituras com rimas, através de poesias, desenhos, vídeos, estimule os diálogos e participação efetiva do aluno durante às aulas.

### 6). Estimular o movimento

Movimentar o corpo motiva o cérebro. Por isso, estimular as brincadeiras que exijam a locomoção nos momentos é uma forma de possibilitar que a criança, ao retornar para as atividades escolares, tenha maior atenção e concentração.

### 7). Utilizando brincadeiras

Desde o nascimento a criança descobre o mundo brincando. A brincadeira é a oportunidade de desenvolvimento onde a criança descobre, experimenta, inventa, exercita e confere suas habilidades. O brincar estimula a curiosidade, a iniciativa e a autoconfiança. Também ajuda a criança no desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção.

Os jogos e brincadeiras estimulam a aprendizagem, afeição e a criatividade. Tanto Piaget, quanto Vygotsky atribuíram ao brincar da criança um papel importante e decisivo no processo de desenvolvimento humano, como maturação e aprendizagem.

A brincadeira não é somente um passatempo. Ela ajuda no desenvolvimento das crianças, promovendo processos de socialização. Brincar desenvolve as

habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente e a criatividade.

## **INTERVENÇÃO COM ALUNO**

A intervenção foi realizada com meu aluno Lucas Wanderley matriculado no 6º ano do Ensino Fundamental e atendido no AEE apresenta deficiência intelectual. O aluno tem 19 anos e dificuldade de memorização. Foram ministradas Atividades online para desenvolver a atenção e concentração através de jogos das diferenças utilizando vídeos e imagens. O vídeo apresentou várias imagens para o aluno encontrar as diferenças em um determinado tempo. As imagens também foram utilizadas para que o aluno utilizasse o editor de fotos do celular e marcasse as diferenças. O aluno mostrou-se muito interessado e a família esteve presente sempre colaborando.

## **CONCLUSÃO**

Para desenvolver a memória dos alunos com deficiência intelectual através da atenção é preciso desenvolver atividades que tenha significados para o aluno. O professor deve primeiramente conhecer seu aluno e saber de suas necessidades individuais. Buscar métodos diferenciados para desenvolver o conteúdo com a turma e respeitar o tempo de cada aluno, especialmente o que apresenta deficiência intelectual. Esses são fatores essenciais para um aprendizado significativo.

Esse artigo apresenta algumas dicas importantes para se desenvolver a memória nos alunos com necessidades educacionais especiais a professores e envolvidos no aprendizado do aluno para que o aluno com Deficiência Intelectual possa desenvolver suas funções cognitivas aprendendo e se desenvolvendo no seu devido tempo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**VIGOTSKY,LS.**A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1998.

**SITE:**[www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br)

**SITE:** [Institutoitard.com.br](http://Institutoitard.com.br)